



B0142

LEITURA, ESCRITA NO COTIDIANO DE ESCOLARES COM BAIXA VISÃO

Daniela F. Ferreira Costa (Aprimoranda FUNDAP), Sonia Maria de P. C. Arruda (Co-orientadora) e Profa. Dra. Maria Elisabete Rodrigues Freire Gasparetto (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Intervenção com crianças com baixa visão, no processo de habilitação/reabilitação desencadeou projetos que privilegiam o uso da leitura e escrita. O objetivo deste trabalho é apresentar dois estudos de caso, com crianças com baixa visão em idade escolar, atendidos no CEPRE, visando propiciar o uso da visão residual e o acesso aos conteúdos escolares e culturais. Realizou-se a coleta de dados mediante análise de registros de produções escritas e lidas obtidas nas sessões individuais de atendimento. Adaptações de materiais, modificações ambientais, recursos ópticos e não ópticos, softwares sonoros e com ampliação foram adequados a cada criança, de forma a propiciar-lhes melhor funcionamento visual. Os resultados indicaram melhoria do desempenho nas produções de leitura e escrita, quantitativa e qualitativamente. Verificou-se que a tecnologia assistiva utilizada atuou como facilitadora no uso da leitura e escrita favorecendo as interações com as produções escolares e culturais. Concluindo observou-se que a intervenção com os sujeitos do estudo ressaltou a importância do planejamento de ações no cotidiano, a fim de suprir as dificuldades visuais provocadas pela baixa visão. A tecnologia assistiva para baixa visão e a mediação pedagógica favorecem a construção e formalização dos conhecimentos no processo de leitura e escrita.

Deficiência visual - Leitura e escrita - Tecnologia assistiva